

UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA

**FACULDADE DE DIREITO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO EM DIREITO**

**A CONSPIRAÇÃO DA SOLIDARIEDADE:
ANISTIA INTERNACIONAL E A LUTA PELOS
DIREITOS HUMANOS NO BRASIL.**

MAURÍCIO DE ANDRADE

PIRACICABA/SP

2007

**A CONSPIRAÇÃO DA SOLIDARIEDADE:
ANISTIA INTERNACIONAL E A LUTA PELOS
DIREITOS HUMANOS NO BRASIL**

MAURÍCIO DE ANDRADE

ORIENTADOR: PROF. DR. EVERALDO TADEU QUILICI GONZALEZ

Dissertação apresentada à Banca Examinadora do Programa de Pós Graduação em Direito da Faculdade de Direito - UNIMEP como exigência parcial para obtenção do título de Mestre em Direito. Área de Concentração: Filosofia e História das Idéias Jurídicas.

**PIRACICABA – SP
FEVEREIRO - 2007**

“O que afeta diretamente uma pessoa, afeta a todos indiretamente.”
Martin Luther King

“Um ser humano tem o direito de viver com dignidade, igualdade e segurança. Não pode haver segurança sem uma paz verdadeira, e a paz precisa ser construída sobre a base firme dos Direitos Humanos”.

Sérgio Vieira de Mello

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Everaldo Tadeu Quilici Gonzalez

AGRADECIMENTOS

A CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, pelo financiamento da pesquisa.

Ao Prof. Dr. Everaldo Tadeu Quilici Gonzalez, pela orientação, dedicação e paciência durante o desenvolvimento do trabalho, cujos atributos ajudaram na pesquisa e na elaboração da presente dissertação.

Ao Prof. Dr. Cassiano Ricardo Martines Bovo, pela valiosa colaboração no fornecimento de dados, bibliografias e contatos realizados com membros da Anistia Internacional.

Aos colegas e professores do curso de mestrado em Direito da Universidade Metodista de Piracicaba, pelos ensinamentos, cooperação e amizade surgidos ao longo da convivência.

Aos funcionários da Universidade Metodista de Piracicaba, pelo apoio e gentileza sempre que solicitados.

A minha família, em especial a minha mãe, Sra. Marizia e minha irmã, Maria Letícia, e também aos amigos Frederico, Eduardo Leite, Yolanda, Renato, Dr. Gustavo, entre muitos outros, pelo incentivo, apoio e compreensão nos momentos difíceis dessa longa jornada.

Aos amigos do Setor de Telecomunicações da Delegacia Seccional de Polícia de Rio Claro, pela valiosa ajuda prestada durante o curso.

Aos amigos “virtuais” Mary La Rosa, Marcelo Freire, Thais Veras e Renata Soares Pessoa, pelas informações fornecidas, as quais contribuíram na elaboração do trabalho.

A todos os militantes dos Direitos Humanos e, conseqüentemente, aos militantes da Anistia Internacional, pela árdua tarefa de lutar pela dignidade humana, em um mundo que cada vez mais segue em direção oposta.

A todos que lutam por um mundo mais justo e humano. A eles o meu eterno reconhecimento e agradecimento.

RESUMO

Ao longo dos anos de atuação no Brasil, a Anistia Internacional salvou centenas de vidas, denunciou casos de torturas e desaparecimentos, bem como adotou prisioneiros políticos que estavam em situação de risco. O trabalho no Brasil teve início durante a ditadura militar, período caracterizado pelas violações aos Direitos Humanos e repressão do “estado de exceção” contra a sociedade civil. Este período foi de grande importância, pois nele deu-se a criação das Redes de Ações Urgentes, surgidas com a prisão arbitrária do Professor Luiz Basílio Rossi e que posteriormente se tornariam a base do trabalho da Anistia Internacional na sua atuação mundial. Aplicaremos a metodologia gramsciana quando tratarmos do conceito de sociedade civil, entendendo-o como um conceito composto não apenas pelo conjunto de organismos tradicionais (sindicatos, igrejas, partidos, etc.), mas também pelos movimentos sociais, meios de comunicação, pelas ONGs, entre outros, o que nos leva a acreditar que a teoria gramsciana é a que melhor explica o propósito de nosso trabalho: analisar a luta da Anistia Internacional pelos Direitos Humanos, tendo como pano de fundo a sociedade civil em seu conjunto amplo de organismos. Ao trazeremos sua teoria para o contexto atual podemos verificar que os sistemas modernos de políticas democráticas são medidos pela capacidade de desenvolver uma ampla e dinâmica sociedade civil, a qual permita que suas instituições possam expressar as suas aspirações e dinamizar a participação dos diferentes setores da coletividade, o que se constitui numa das filosofias de trabalho da Anistia Internacional. Com o advento da anistia política e, conseqüentemente, com o processo de redemocratização do país, a Anistia Internacional lançou em 1985 o Programa Nacional de Educação em Direitos Humanos. Este, embora já não existissem mais presos políticos, mas havia ainda a “herança cultural da ditadura militar”, do desrespeito aos Direitos Humanos (tortura e violência policial, execuções extrajudiciais e sistema prisional falido), contribuiu com a luta pela afirmação dos direitos humanos no Brasil, no pós-ditadura.

Palavras-chaves: Direitos Humanos, Anistia Internacional, Sociedade Civil

RESUMEN

Em el transcurso de los años de actuación en Brasil, Amnistía Internacional salvó centenas de vidas, denunció casos de torturas y desaparecidos, y a su vez, protegió prisioneros políticos que estaban en situación de riesgo. Su trabajo en Brasil se inició durante la dictadura militar, período que se caracterizó por la violación a los Derechos Humanos, y la represión del “estado de excepción” contra la sociedad civil. Este período, aunque trágico, fue de gran importancia, pues en su intermedio, se dio la creación de las Redes de Acciones Urgentes, que surgieron por la prisión arbitraria del Profesor Luiz Basílio Rossi, y que posteriormente, se convertirían en la base del trabajo de Amnistía Internacional en su actuación mundial. Aplicaremos la metodología gramsciana cuando tratemos el concepto de la sociedad civil, entendiéndolo como un concepto compuesto no apenas por el conjunto de organismos tradicionales (sindicatos, iglesias, partidos políticos, etc.), sino que también, por los movimientos sociales, medios de comunicación, por las ONGs, entre otros, lo que nos lleva a creer que la teoría gramsciana es la que mejor explica, el propósito de nuestro trabajo: analizar la lucha da Amnistía Internacional por los Derechos Humanos, y como plano de fondo, la sociedad civil en su conjunto amplio de organismos. Al traer su teoría para el contexto actual, podemos verificar que los sistemas modernos de políticas democráticas, se miden por la capacidad de desenvolver una amplia y dinámica sociedad civil, la cual permite que sus instituciones puedan expresar sus aspiraciones, y así dinamizar la participación de los diferentes sectores de la colectividad, que constituye una de las filosofías del trabajo de Amnistía Internacional. Con la llegada de la amnistía política, y por consecuencia, con el proceso de redemocratización del país. Amnistía Internacional lanzó en 1985 el Programa Nacional de Educación de los Derechos Humanos. Éste, aunque ya no existiesen más presos políticos, pero existía todavía la “herencia cultural de la dictadura militar”, el desrespeto a los Derechos Humanos (tortura y violencia policial, ejecuciones extrajudiciales y un sistema prisional fallo), contribuí con la lucha por la afirmación de los derechos humanos en Brasil, después de la dictadura militar.

Palabras-llaves: Derechos Humanos, Amnistía Internacional, Sociedad Civil.

ABSTRACT

Over the years of acting in Brazil, the International Amnesty saved, hundreds of lives, denounced cases of tortures, disappearances, and adopted politicians prisoners politicians that were in situation of risk. The work in Brazil have been started during the the dictatorship military, period that was, characterised by the infringements to the Human rights and repression from the “state of exception” civil society. This period was of a big importing, because in it was created the Urgent Action network, that appeared with the arrested of the Teacher Luiz Basilio Rossi and, after it will be the basis of the work from International Amnesty in its actuation on the world. We applied the gramscian methodology when approach the concept of civil society, when we understanding it like a concept not composed by the traditional organisms (syndicates, churches, parties etc.), but too from social movements, mediums of communication, by the Governmental Not Organization, and lots of others, that take us to believe the gramscian theory is the better way to explain the purpose of our work: to analyze the fights from International Amnesty by the Human Rights, having like in a picture, the civil society in it ample set of organisms. When we bring his theory to the actual context, we can verify that the modern systems of democratics policies are measuring by their capacities of developing a democratic civil society that permits institutions may be to express their aspirations and can to increase the participation from the different sectors the collectivity, what it's one of the philosophies of work the International Amnesty. With the advent from policy amnesty policy, and with the end of military dictatorship at the country, International Amnesty started in 1985 the National Program of education in Human Rights. This, even there weren't anymore politicians prisoners, but there was the cultural “legacy from the dictatorship military” of disregard to the Human Rights (torture and police violence, extrajudicial executions and prisoner system totally broked) what contributed whit the fight of Human Rights in Brazil, after the dictatorship.

Key Words: Human Rights, International Amnesty, Civil Society